

Rui Esteves, Diretor Geral da Eurofactor Portugal

Factoring de Exportação: um “fato à medida” para as empresas exportadoras

Não existem dúvidas que Portugal está nas bocas do mundo e esta é a altura ideal para alocarmos ainda mais notoriedade ao nosso país e demonstrar a qualidade dos nossos produtos. É notório que a exportação continua a ser um dos pilares da economia nacional. A economia portuguesa aumentou substancialmente o seu grau de abertura ao exterior nos últimos anos, até que, nesta década, com um maior crescimento do seu peso, as exportações passaram a ser superiores do que as importações, representando, neste momento, um valor superior a 40% do PIB. Segundo o Plano de Estabilidade e Crescimento do Governo para 2017/2021, o peso das exportações no PIB passará a representar metade da economia portuguesa em 2021. Sendo as empresas o motor da economia é necessário encarar as exportações como o combustível que lhes permite funcionar.

O processo de internacionalização é um passo de extrema importância no percurso de qualquer empresa, independentemente do sector em que atua, dimensão ou objetivos. A decisão de avançar para novos países e expandir as operações para mercados externos é um sinal positivo, mas que não deixa de acarretar riscos e muitas incertezas. Por isso mesmo, quem exporta tem que se proteger e salvaguardar. Num ambiente em constante mutação, é obrigatório acompanhar a mudança e estar apto para os novos desafios e necessidades das empresas. O verbo “arriscar” faz parte do vocabulário de qualquer empresário que decide explorar novos mercados, no entanto, a segurança financeira e a liquidez são também palavras de ordem e presentes nas maiores decisões.

A única forma de evitar que ameaças e dúvidas se convertam em encargos financeiros negativos, é através de uma avaliação pormenorizada de todos os detalhes desse projeto. Do mercado, das normas legais em vigor, dos potenciais clientes, dos concorrentes, da capacidade de pagamento dos atores envolvidos, dos mecanismos de crédito e cobrança a utilizar e, acima de tudo, dos instrumentos disponíveis para financiar uma operação desta natureza. A EUROFACTOR, com o factoring de exportação, desempenha um papel fundamental ao garantir uma segurança financeira para as empresas portuguesas exportadoras, através de um serviço especializado e customizado.

Portugal é um dos 3 países da União Europeia com maior peso do Factoring na Economia, sendo este predominantemente Factoring Doméstico – dentro do país. No entanto, e fruto do número cada vez maior dos negócios além-fronteiras, o Factoring de Exportação tem vindo a ganhar cada vez maior relevo, tendo-se tornado um verdadeiro aliado das empresas exportadoras, dado que se trata de um produto com um conjunto de serviços integrados na gestão e financiamento das exportações: Financiamento das Vendas; Informação de crédito e/ou cobertura de risco de crédito sobre clientes estrangeiros; Cobrança local das faturas nesses países; Eficiência e simplicidade no circuito de recebimento dos fundos e possibilidade de desconsolidação dos balanços das empresas.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), 69,9% das empresas exportaram apenas para um mercado em 2016. As empresas com pelo menos 50% das suas exportações concentradas num único mercado representaram 94,1% do total de empresas. Ora, para as empresas se aventurarem em novos mercados, dotados de diferentes culturas e mentalidades, há que dar ferramentas e soluções que lhes garantam a segurança necessária para o sucesso dessa aventura.

Neste contexto, o factoring de exportação é uma das ferramentas mais úteis que as empresas podem utilizar para profissionalizar a gestão e cobrança das suas vendas a crédito nos mercados ex-



ternos, minimizando o risco de incumprimento nestes mercados. É cada vez mais perceptível, e bem, que as empresas portuguesas privilegiam um sistema de cobranças, assim como a garantia dos riscos de incobráveis, o que em conjunto com o financiamento e a informação eficiente de gestão da conta de clientes, fazem deste produto um excelente instrumento de gestão.

Através do factoring de exportação, a EUROFACTOR permite que as empresas portuguesas coloquem os seus produtos e serviços em mercados externos de forma segura, sem comprometer a sustentabilidade do seu negócio. Através de um apoio totalmente personalizado e “à medida”, os nossos Clientes ficam mais preparados e seguros para entrar num país que, na maior parte das vezes, não conhecem em profundidade, contando com o apoio das filiais ou correspondentes locais especializados na identificação de riscos e antecipação de problemas no que diz respeito às transações comerciais. Este apoio personalizado e customizado por parte das filiais das empresas de factoring ou correspondentes locais, fazem toda a diferença junto das empresas exportadoras, ajudando-as a que se ambientem e que consigam fazer negócios num país com costumes e regras próprias, como, de resto, todos os países têm, como por exemplo, os processos legais e administrativos.

Esta é a solução procurada quando as empresas pretendem melhorar a gestão da sua tesouraria, podendo incluir, ou não, o adiamento sobre faturas e funcionando também como funções administrativas (serviços de cobrança, comerciais, contabilísticos, apoio jurídico) e estudos do risco de crédito (atribuição de limites de crédito por devedor).

Não serve apenas para empresas com dificuldades em aceder a outros meios de financiamento ou como apenas uma solução para problemas de liquidez e tesouraria resultantes do atraso no pagamento das faturas dos clientes. Recorrer ao factoring é sinónimo de garantia nos pagamentos e respetivos prazos, para além das “factors” efetuarem análises de risco detalhadas em cada situação e serem conhecedores da realidade empresarial nacional e internacional.

A internacionalização é fundamental para o desenvolvimento da economia do país. O Factoring de Exportação apresenta-se como uma solução viável e segura para alavancar os negócios das empresas portuguesas nos mercados externos melhorando a eficiência e simplicidade em todo o processo e, assim, assegurar a continuidade da divulgação, pelos quatro cantos do mundo, dos nossos produtos. ◀